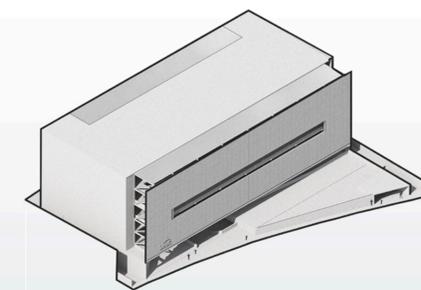


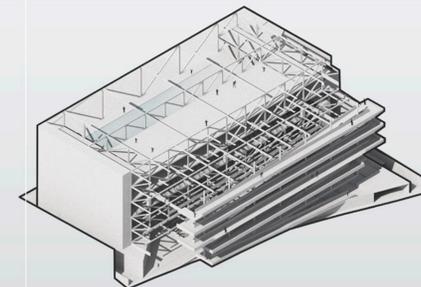


# sesc

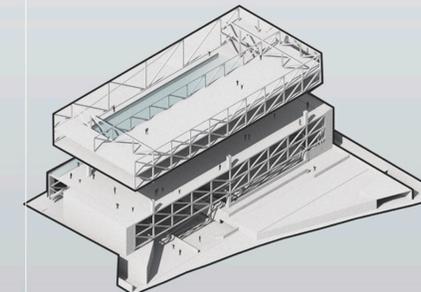
## Av. Inconfidência



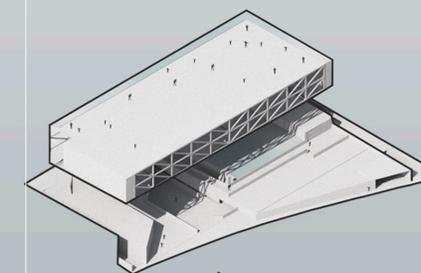
05



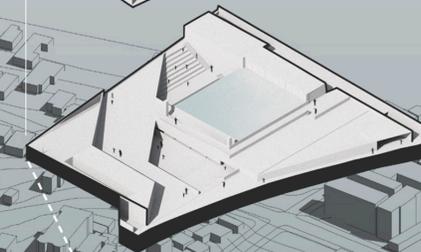
04



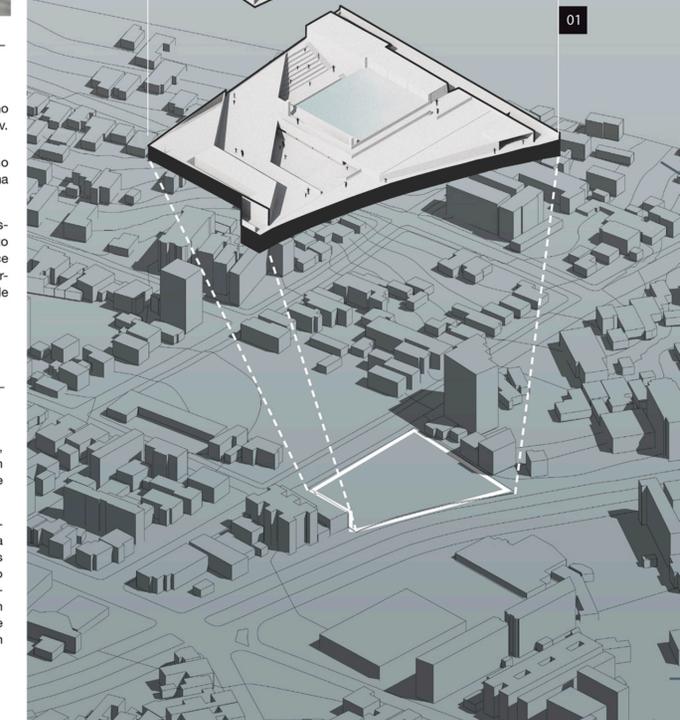
03



02



01



### TEMA E JUSTIFICATIVA

A idealização e viabilização de uma nova unidade do Sesc em Canoas, dá-se pelo fato da alta demanda de sócios e a dificuldade encontrada pelos mesmos para agendamento de atividades dispostos pelo programa de atividades do Sesc na sua única e atual sede. Em comparação à Porto Alegre, que desfruta de 24 unidades de "Sistema S", sendo 6, equipamentos do Sesc. Canoas possui apenas 5 unidades de "Sistema S", sendo apenas uma delas o equipamento do Sesc atualmente, localizado na av. Guilherme Schell, 5340 - Bairro Centro. A unidade já existente em Canoas, inaugurado em dezembro de 2015, está em um prédio de aproximadamente 6mil m<sup>2</sup>, mas não atende a demanda de sócios, além de

uma localização voltada aos moradores do bairro centro, possui um caráter de edifício corporativo, sendo assim, torna-se um equipamento pouco convidativo, o que vai contra às diretrizes de habitabilidade pública do Sesc.

Segundo gráficos apresentados através do Estado da Cidade (2014), pelo Instituto Canoas XXI, observa-se que: o número de associações e entidades culturais (71) manteve-se estável nos últimos quatro anos. O aumento da população fez com que o índice de disponibilidade tivesse uma pequena queda (0,01%), portanto reforça-se a necessidade de estimular novos equipamentos culturais no município de Canoas.



### SETORIZAÇÃO E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

Estudos de setorização levaram em conta alguns fatores como:

- 1) Espacialidade de cada serviço, caráter e similaridade, estudo de agregação entre serviços e flexibilidade para possíveis ampliações.
- 2) Uso: no que se diz respeito ao fluxo, como sócios, não-sócios, e demais funcionários, na concepção de ambientes fisicamente mais restritivos e/ou mais abertos e permeáveis.
- 3) Uso: no que se diz respeito a quantidade de usuários, e/ou exclusividade de cada serviço. Ex: Teatro: Mais pessoas e não necessariamente de uso exclusivo dos sócios do centro. - Piscina: Menor número de frequentadores, e uso exclusivo de sócios do Sesc. A partir da análise dos programas típicos do Sesc, foi elaborado uma quantificação das áreas necessárias e um agrupamento dos espaços de acordo com a sua natureza, criando um gradiente que vai do mais aberto e permeável até o mais restrito e controlado. Este diagrama representa a intenção de reforçar as conexões e continuidades entre os programas abertos ao público e preservar a privacidade e o controle dos programas administrativos e de serviço. Como consequência deste raciocínio, foi necessário a distribuição das circulações separadas para o público, para as áreas administrativas e para carga e descarga de serviços independentes, como o teatro. Nota-se também o cuidado com a circulação inclusiva e de acessibilidade à portadores de necessidades especiais na totalidade de serviços e programas.

### DESAFIO

Conceber um equipamento que atendesse diversos serviços distintos com racionalização estrutural, de infraestrutura e de circulações, com suas individualidades tanto técnicas, espaciais, como de acessos (público-sócio-funcionários). Levando em consideração as dimensões do terreno, notou-se a necessidade de aglutinação de alguns serviços no mesmo nível, sendo assim, a concepção inicial de pré-dimensionamentos e estudo de zoneamento foram tratados em cortes esquemáticos. Visto que serviços com usos, acessos e quantidades de pessoas similares foram mantidos no mesmo nível. Foi levado em conta também a quietude dos espaços, visto que blocos de saúde e cultura se localizam adjacentes e ambos se localizam distantes do bloco esportivo, onde há áreas com maiores ruídos, provenientes das atividades físicas de lá resultantes.

### VIABILIDADE

Estudo de viabilidade teve como princípio estruturante a qualidade arquitetônica alcançada, como marca registrada do Sistema Sesc em todo país, que se tornou sinônimo de boa arquitetura, inclusive tendo exemplares destaques ganhadores de prestígio internacional. Visando o bom aproveitamento dos espaços e uma apropriação contemporânea do terreno, gerando grandes áreas de transição público-privada, aumentando a qualidade dos desdobramentos em nível de observador, e consequentemente, trazendo mais dinâmica à toda extensão da Av. Inconfidência. Funcionando também, como um gatilho para novas apropriações e incentivos para concepção de equipamentos de cultura e lazer à cidade e demais reestruturações quanto as vias de grande potencial como a Av. Inconfidência.

### TERRENO

A área de intervenção consiste em 3 lotes e pertence entre a Macrozona de integração e a Zona de Uso Comercial 4 (ZUC4): São zonas cuja ocupação estimulada é para atividades de comércio e serviços, possibilitando-se atividades residenciais, industriais e transporte e logística. O lote em estudo possui duas frentes, sendo uma delas a Av. Inconfidência, e como testada posterior a Rua Santa Maria.

restauração da Av. Inconfidência no trecho entre cruzamento com BR 116 até a Av. Santos Ferreira em um total de 500m

De acordo com IA máximo e área do terreno de 4.200m<sup>2</sup>, temos área construída máxima de 16.800m<sup>2</sup>

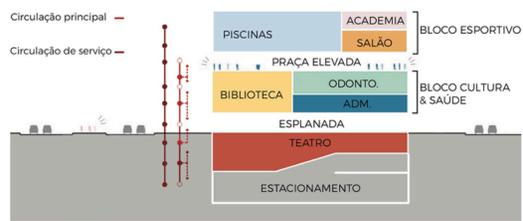
Até através de pesquisa em conjunto ao Instituto Canoas XXI, de Desenvolvimento Urbano. Foi constatado que o lote pertence a uma instituição privada atuante no mercado como corretora de imóveis, com sede em Canoas/RS.

### BAIRRO MARECHAL RONDON

Canoas, segundo o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, possui um desempenho expressivo e o bairro Marechal Rondon é destaque pelo potencial desenvolvimento urbano e econômico, atribuídos à chegada de novos empreendimentos de grande porte e crescente valorização, como o novo ParkShopping Canoas, inaugurado em novembro de 2017 e a ampliação e integração do parque Getúlio Vargas em um parque linear que percorre a fachada do novo shopping center. Por ser um bairro em constante crescimento, em conjunto com bairros novos em seu perímetro, como o bairro Moínhos de Vento, nota-se a pequena quantidade de equipamentos públicos

voltados principalmente à cultura, visto que, a grande maioria de empreendimentos em lançamento sejam de cunho residencial e imobiliário.

Tendo isto em mente, optou-se pela apropriação de uma via de grande importância como a Av. Inconfidência, onde é uma das vias que ligam o bairro centro com o Bairro Marechal Rondon por um viaduto que atravessa a BR 116, esta que divide Canoas em dois 'lados'. Um deles como sendo o grande centro consolidado e outro, uma área em grande expansão.



PRÊMIO IAB RS 2018  
JOSÉ ALBANO VOLKMER

# 1/4